



# RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIAS DE INVESTIMENTOS

*Julho a  
dezembro de  
2025*

PREVIJUNO



## **RELATÓRIO DE DILIGÊNCIAS DOS INVESTIMENTOS**

**Ente Federativo:** Município de Juazeiro do Norte – CE

**Unidade Gestora:** Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE

**Tipo de Agentes Públicos:** Agentes Públicos Cíveis

**Tipo de Fundo:** Fundo em Capitalização

**Número da Versão do Documento:** Versão 01

**Período de análise:** 01 de julho a 31 de dezembro de 2025.

**Data de Elaboração:** 05 de fevereiro de 2026

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>2. BASE NORMATIVA E REGULAMENTAR</b> .....	4
<b>3. ESCOPO E METODOLOGIA DA DILIGÊNCIA</b> .....	4
<b>4. LASTRO DOCUMENTAL E PROCESSO DECISÓRIO</b> .....	4
4.1. Credenciamento das Instituições Financeiras .....	4
4.1.1 Instituições Credenciadas .....	5
4.1.2 Renovação de credenciamentos .....	5
<b>5. LASTRO TÉCNICO DOS INVESTIMENTOS</b> .....	5
5.1. Movimentação da Carteira de Investimentos .....	5
5.2. Distribuição dos Recursos Investidos .....	6
5.3 Rentabilidade e Desempenho.....	8
<b>6. DILIGÊNCIAS REALIZADAS</b> .....	8
<b>7. RECOMENDAÇÕES</b> .....	8
<b>8. COMPROVAÇÃO DE LASTRO</b> .....	9
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	9
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	11

## **1. APRESENTAÇÃO**

Este relatório tem como objetivo analisar a gestão dos investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE - PREVIJUNO, referente ao período de **julho a dezembro de 2025** (segundo semestre de 2025). O propósito é fortalecer a transparência sobre os recursos aplicados no mercado financeiro e, especialmente, diagnosticar as diligências necessárias, conforme estabelecido no Item 3.2.6 do Manual, versão 3.6, do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, Estados, Distrito Federal e Municípios (Portaria MPS nº 185/2015 e Portaria MF nº 577/2017).

## **2. BASE NORMATIVA E REGULAMENTAR**

A elaboração deste relatório observa os seguintes dispositivos legais e normativos:

- i. Constituição Federal, art. 40;
- ii. Lei nº 9.717/1998;
- iii. Portaria MTP nº 1.467/2022;
- iv. Manual do Pró-Gestão RPPS – versão 3.6 (Item 3.2.6);
- v. Resolução CMN nº 4.963/2021;
- vi. Política de Investimentos do PREVIJUNO vigente no exercício de 2025;
- vii. Regulamentos internos do RPPS.

## **3. ESCOPO E METODOLOGIA DA DILIGÊNCIA**

A diligência abrangeu a análise dos investimentos realizados pelo PREVIJUNO no período de julho a dezembro de 2025, mediante:

- i. análise documental dos processos administrativos de investimentos;
- ii. verificação das deliberações do Comitê de Investimentos;
- iii. conferência do credenciamento das instituições financeiras;
- iv. análise da movimentação da carteira e da distribuição dos recursos;
- v. confrontação das aplicações com a Política de Investimentos e os limites legais;
- vi. verificação da consistência das informações declaradas no DAIR/CADPREV.

## **4. LASTRO DOCUMENTAL E PROCESSO DECISÓRIO**

### **4.1. Credenciamento das Instituições Financeiras**

O PREVIJUNO realiza o credenciamento das instituições financeiras a cada dois anos, avaliando os aspectos **patrimoniais, fiscais, jurídicos e comerciais**, conforme o inciso VI do §1º do art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021.

#### 4.1.1 Instituições Credenciadas

No segundo semestre de 2025, não houve credenciamento de novas instituições financeiras, permanecendo válidos os credenciamentos previamente aprovados, conforme relacionado abaixo:

Banco Santander  
Banco Daycoval S.A.  
R3 Agente Autônomo de Investimentos Eireli  
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Terra Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
Banco Bradesco S.A.  
BRAM - Bradesco Asset Management S.A.  
Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.  
Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda.  
Banco Safra S.A.  
Banco J. Safra S.A.  
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Caixa Econômica Federal  
Banco do Nordeste do Brasil S.A.  
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários  
Planner Consultoria

#### 4.1.2 Renovação de credenciamentos

No período analisado, foi solicitada a renovação do credenciamento do **Banco Santander**, conforme MEMO nº 000005/2026 – COMIN/PREVIJUNO e Memorando nº 30/2025/CONDEL/PREVIJUNO, encontrando-se o processo em fase de conclusão.

### 5. LASTRO TÉCNICO DOS INVESTIMENTOS

#### 5.1. Movimentação da Carteira de Investimentos

No **segundo semestre de 2025 (2S2025)**, a carteira de investimentos o PREVIJUNO reportou uma rentabilidade<sup>1</sup> de **R\$ 32.892.109,67** (trinta e dois milhões e oitocentos e noventa e dois mil e cento e nove reais e sessenta e sete centavos), refletindo a eficiência da estratégia adotada, pautada nos critérios de segurança, liquidez e rentabilidade.

<sup>1</sup> Informações extraídas dos Demonstrativos de receitas por classe econômica de 01/07/2025 a 31/12/2025. Na memória de cálculo foi considerado as remunerações positivas [-] menos as remunerações negativas no período em análise.

## 5.2. Distribuição dos Recursos Investidos

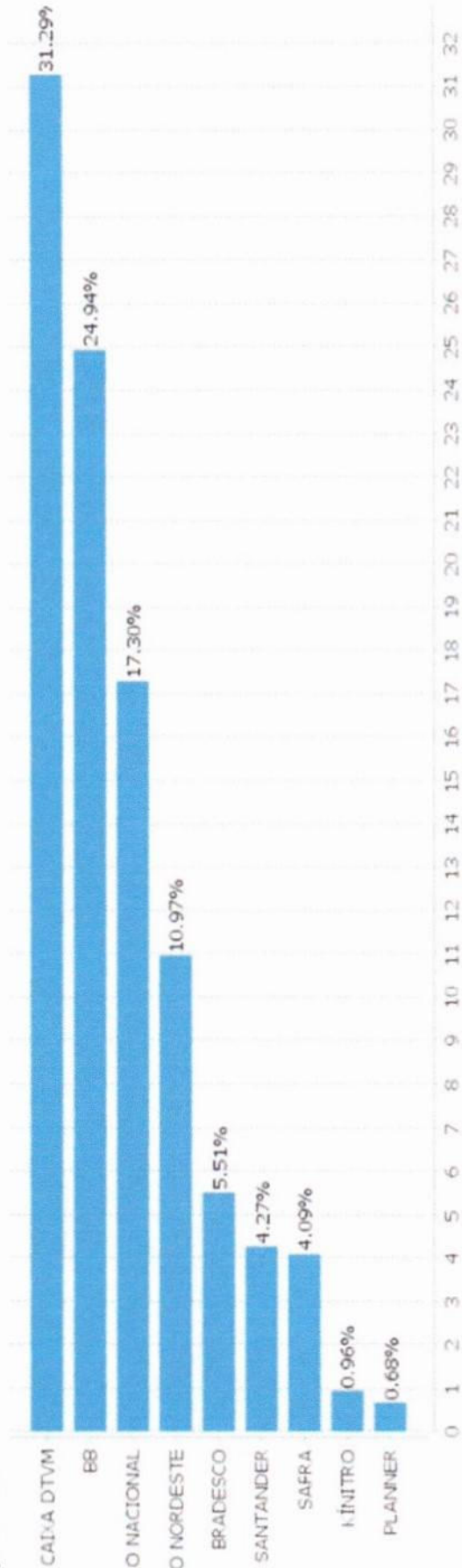
A distribuição da carteira de investimento do PREVIJUNO no período foi a seguinte:

- i. **83,18% em Renda Fixa:** A maior parte dos recursos está investida em ativos de renda fixa, refletindo uma estratégia conservadora e focada na preservação do capital. Essa alocação garante um fluxo de caixa estável e previsível, com menor exposição ao risco de mercado. A renda fixa é composta por títulos públicos, CDBs, debêntures e outras opções que oferecem uma rentabilidade atrelada a índices de referência, garantindo segurança e confiabilidade nas aplicações;
- ii. **3,56% em Renda Variável:** Uma parcela do portfólio é alocada em ativos de renda variável, como ações e fundos de ações, permitindo ao PREVIJUNO buscar uma maior rentabilidade no longo prazo, aproveitando o potencial de crescimento do mercado de ações. Essa alocação, embora com maior risco, é uma estratégia de diversificação que visa equilibrar a carteira com ganhos potencialmente mais elevados;
- iii. **11,25% em Investimentos Estruturados:** Esses investimentos incluem operações mais sofisticadas, como fundos multimercados, *private equity*, e outros produtos financeiros que, embora com um nível de complexidade maior, oferecem oportunidades de retorno ajustadas ao risco. A alocação em investimentos estruturados busca agregar valor ao portfólio com operações de maior retorno, mas ainda assim dentro de um controle rigoroso de risco;
- iv. **0,96% em Fundos Imobiliários:** Uma parte dos recursos é direcionada para fundos imobiliários (FIIs), que oferecem ao PREVIJUNO a possibilidade de obter rendimentos regulares a partir de aluguéis de imóveis e valorização de ativos imobiliários. Essa categoria traz uma forma alternativa de rendimento passivo, com boa diversificação para o portfólio, ao mesmo tempo em que reduz a exposição a mercados financeiros mais voláteis;
- v. **1,05% em Investimentos no Exterior:** O fundo também investe uma parte de seus recursos em ativos internacionais, o que proporciona uma diversificação geográfica e a possibilidade de se beneficiar de mercados externos. Os investimentos no exterior podem incluir ações, títulos e outros produtos financeiros que buscam aproveitar o desempenho de economias globais, além de reduzir o risco de concentração em ativos domésticos.

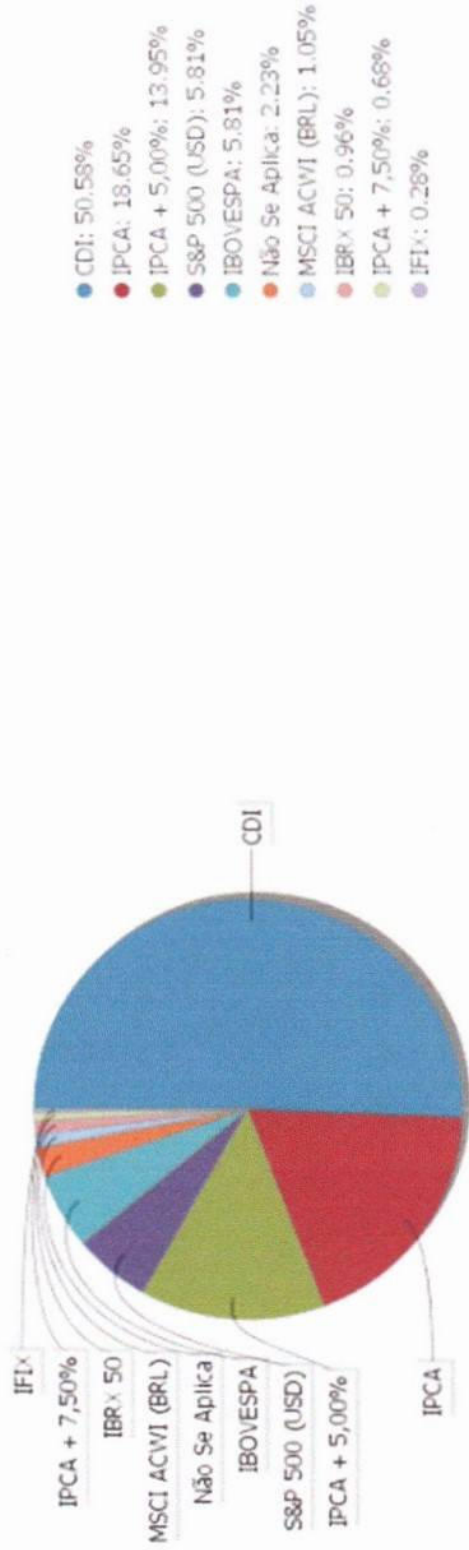
A predominância em Renda Fixa mostrou-se compatível com o cenário macroeconômico de elevada taxa Selic (15% a.a.).



### Alocação por Gestor



### Alocação Por Estratégia



*(Handwritten signature)*

### 5.3 Rentabilidade e Desempenho

No 2º semestre de 2025, a carteira apresentou rentabilidade de **7,73%**, superando o CDI<sup>2</sup> ( $\approx 7,27\%$ ), com destaque para títulos públicos e fundos indexados ao CDI.

#### Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,31	0,71	0,75	1,21	1,36	1,08	1,12	1,33	1,34	1,30	1,12	1,27	14,84
IPCA + 5,21%	0,61	1,72	0,25	0,84	0,68	0,85	0,72	0,51	0,93	0,58	0,58	0,77	9,70
p.p. indexador	0,71	-1,01	-0,19	0,38	0,68	0,43	0,40	1,02	0,41	0,75	0,58	0,50	5,15
2024	0,30	0,90	0,51	-0,43	0,78	0,62	1,18	1,13	0,13	0,72	0,24	-0,04	6,19
IPCA + 5,00%	0,83	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,09
p.p. indexador	-0,55	-0,30	-0,62	-1,24	-0,09	0,02	0,35	0,72	-0,72	-0,29	-0,52	-0,97	-3,91

#### Performance Sobre a Meta Atuarial

	Relatório		Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
	Quantidade	Perc. (%)					
Meses acima - Meta Atuarial	13	54,17	03 meses	3,75	1,91	1,84	1,18
Meses abaixo - Meta Atuarial	11	45,83	06 meses	7,73	3,92	3,81	1,03
			12 meses	14,84	9,70	5,15	1,24
			24 meses	21,95	20,77	1,18	1,64
Maior rentabilidade da Carteira	1,36	2025-05	Desde 29/12/2023	21,95	20,77	1,18	1,64
Menor rentabilidade da Carteira	-0,43	2024-04					

Fonte: Relatório de Investimentos, posição 31/12/2025, emitido pela LDB Consultoria Financeira.

## 6. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

No período analisado, o Comitê de Investimentos realizou reuniões ordinárias e extraordinárias, adotando postura prudente e alinhada à meta atuarial de **IPCA + 5,21%**.

Constituem diligências comprovadas neste relatório:

- i. monitoramento contínuo da carteira e dos indicadores macroeconômicos;
- ii. cumprimento do calendário de reuniões do Comitê de Investimentos;
- iii. comunicação permanente com gestores e administradores;
- iv. acompanhamento do processo de renovação do credenciamento do Banco Santander;
- v. monitoramento de fundos em desacordo com o art. 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021;
- vi. atualização de certificação profissional de membro do Comitê;
- vii. saneamento de divergências entre relatórios internos e informações do DAIR/CADPREV.

## 7. RECOMENDAÇÕES

Com base nas análises realizadas, nas diligências comprovadas e nos achados decorrentes do acompanhamento da gestão dos investimentos no período avaliado, apresentam-se as seguintes recomendações, com o objetivo de **aperfeiçoar os processos decisórios, fortalecer a governança, mitigar riscos institucionais e assegurar a plena conformidade normativa** do PREVIJUNO, em consonância com a Política de Investimentos vigente, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e as diretrizes do Pró-Gestão RPPS – Nível III:

<sup>2</sup> <https://investidor10.com.br/indices/cdi/>



- a) Analisar a Carteira de Investimentos;
- b) Avaliar Indicadores de Mercado e Contexto Nacional e Internacional;
- c) Cumprir o calendário, periodicidade e priorização das Reuniões;
- d) Manutenção de Comunicação com Instituições Financeiras;
- e) Renovar o Credenciamento do Banco Santander;
- f) Monitorar o desenquadramento do fundo JT PREV nos termos do Art. 19 da Resolução CMN nº 4963/2021;
- g) Certificação Profissional e Conformidade Normativa de membros do Comitê de Investimentos;
- h) Saneamento de Discrepâncias entre Relatórios Internos e o DAIR/CADPREV;
- i) Qualificação e Educação Continuada do Comitê de Investimentos e da Coordenadoria de Investimentos.

## **8. COMPROVAÇÃO DE LASTRO**

Com base na análise dos documentos, das deliberações e dos resultados apresentados, conclui-se que os investimentos realizados pelo PREVIJUNO no segundo semestre de 2025 **possuem lastro técnico, documental, normativo e decisório**, atendendo integralmente às exigências do **Pró-Gestão RPPS – Nível III** e da **Portaria MTP nº 1.467/2022**.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise da gestão dos investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE – PREVIJUNO, referente ao período de julho a dezembro de 2025, evidencia a adoção de práticas consistentes de governança, planejamento e controle, em estrita observância às normas legais, regulamentares e às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos vigente.

Os resultados apurados demonstram que as decisões de alocação de recursos foram precedidas de adequada análise técnica, respaldadas por credenciamento regular das instituições financeiras, deliberações formais do Comitê de Investimentos e acompanhamento sistemático do desempenho da carteira. A predominância de investimentos em renda fixa revelou-se compatível com o cenário macroeconômico vigente, marcado por elevada taxa Selic, assegurando maior previsibilidade, liquidez e preservação do patrimônio previdenciário, sem prejuízo da diversificação em outras classes de ativos.

A rentabilidade obtida no período, superior ao CDI, reflete a eficiência das estratégias adotadas e a adequada relação entre risco e retorno, alinhada à meta atuarial do RPPS. Ademais, as diligências realizadas, devidamente registradas e comprovadas neste relatório, demonstram atuação contínua e preventiva do Comitê de Investimentos, especialmente no monitoramento da carteira, na conformidade normativa, no saneamento de inconsistências informacionais e no acompanhamento dos processos de credenciamento.

Não obstante os resultados positivos observados, **apresenta-se como medida de extrema urgência a atualização da certificação profissional de membro do**



**Comitê de Investimentos que atualmente detém a titulação CP RPPS CGINV I (Nível Básico).** Tal providência mostra-se indispensável diante dos seguintes fatores:

- a) a permanência de membro com certificação inferior à exigida para a função e para o porte do RPPS implica **irregularidade no CADPREV**, comprometendo o registro institucional perante o Ministério da Previdência Social;
- b) a desconformidade na composição do Comitê de Investimentos constitui **fator impeditivo à emissão ou renovação do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP**, o que pode resultar na suspensão de transferências voluntárias e na impossibilidade de celebração de convênios e ajustes pelo ente federativo; e
- c) a **Resolução CMN nº 5.272/2025** reforça a exigência de que a responsabilidade técnica pelas decisões de alocação de recursos esteja atribuída a profissionais com **nível de certificação compatível com a complexidade da gestão dos ativos**, como medida de proteção ao patrimônio previdenciário.

Diante disso, é **imperativo** que o referido membro realize, de forma imediata, o exame para **ascensão de nível de certificação**, preferencialmente para o **Nível Intermediário ou Avançado**, assegurando que a estrutura de governança do PREVIJUNO esteja plenamente alinhada às exigências normativas e aos critérios de supervisão direta do Ministério da Previdência Social.

Assim, conclui-se que o PREVIJUNO mantém uma gestão de investimentos estruturada, transparente e diligente, compatível com as exigências do **Pró-Gestão RPPS – Nível III**, sendo recomendada a adoção das medidas apontadas como forma de fortalecimento contínuo da governança, mitigação de riscos institucionais e preservação da regularidade previdenciária do ente federativo.

Juazeiro do Norte, Ceará, 05 de fevereiro de 2026.

**Jesus Rogério de Holanda**

Gestor de Recursos do PREVIJUNO

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Econômica/Banco Central do Brasil. **Resolução CMN N° 4.963**, de 25 de novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Econômica/Banco Central do Brasil. **Resolução CMN N° 5.272**, de 18 de dezembro de 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Portaria/MTP n° 1.467**, de 2 de junho de 2022.

JUAZIERO DO NORTE. Comitê de Investimentos/Conselho Deliberativo. **Política de Investimentos de 2025**. Resolução Conselho Deliberativo n° 46, de 08 de novembro de 2024.

JUAZEIRO DO NORTE. Comitê de Investimentos/Conselho Deliberativo. **Regulamento de Credenciamento de Instituições Financeiras**. Resolução Conselho Deliberativo n° 11, de 20 de maio de 2024.